

CONSTRUÇÃO DE ESQUELETO ARTICULADO DE UM OVINO PELO PROCESSO DE MACERAÇÃO.



COELHO, Matheus Caratti¹;
SILVEIRA, Ramiro D'Ávila¹;
MOREIRA, Romagueiro Urrutiá¹;
ROSA, Gabriéli Samantha Vaz¹;
PEREIRA, João Pedro¹
ramirosilveira35@gmail.com

CORADINI, Márcia Goulart Lopes.²;
SIMÕES, Michele Da Rosa Scholant.²;
GRIEBELER, Adriane.²;
BIANCHI, Eloisa.²;

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU - Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A anatomia estuda a estrutura dos seres vivos, sendo essencial para entender o funcionamento dos órgãos e os impactos das doenças. Ganhou destaque na área animal devido à crescente interação com os humanos. Este artigo aborda a anatomia através da montagem de um esqueleto ovino.

OBJETIVO

Efetuar a dissecação detalhada de um ovino para melhorar e aprimorar o conhecimento sobre sua estrutura anatômica e osteologia nessa espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

O ovino usado neste trabalho foi abatido e doado por um dos membros do grupo no dia 1 de março de 2025, o ovino foi criado na Fazenda Curral de Pedras, Pinheiro Machado, Rio Grande do Sul. A fêmea da raça corriedale de tamanho grande pesava em média 55 quilos tendo por volta de 6 anos, o esqueleto foi recebido já com um estágio adiantado de limpeza como é visto na imagem abaixo:

figurinha 1. Limpeza da coluna lombar e coccígea



fonte: Ramiro Silveira

Figurinha 2. Membros posteriores e anteriores



Após a limpeza com bisturi, os ossos foram congelados, depois fervidos por cerca de 7 horas. Após novo congelamento, foram distribuídos entre os integrantes para imersão em água oxigenada até branquearem, e em seguida, ficaram 20 minutos na água sanitária. Por fim, foram montados e pintados em um cavalete do hospital veterinário da faculdade IDEAU.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao estudo adequado e planejamento antes de elaborar a tarefa não foi de grande dificuldade desmembrar o esqueleto, o principal desafio encontrado foi na montagem das costelas do animal e em fixar os ossos, devido a mistura dos lados direito e esquerdo, e na parte de prender os ossos devidamente para que não escapem foi um tanto quanto complicado, pois com os impactos as partes que eram coladas com colas se descolavam, sendo assim foi feita uma amarração de segurança com arame e um revestimento com cola quente, com isso foi levado mais tempo para terminar de montar as peças anatômicas.

Recomenda-se aos futuros alunos que numerem todas as costelas do animal e as separem em lado direito e esquerdo para evitar a perda ou dificuldade no montar. e que usem arames finos para garantir a firmeza das peças.

figurinha 3. Esqueleto ovino montado



fonte: Matheus Caratti

CONCLUSÃO

Conclui-se que a realização deste trabalho proporcionou um aprendizado significativo para todos os integrantes do grupo. Por meio da confecção manual, foi possível observar de forma clara todas as estruturas anatômicas, fundamentais para a aquisição do conhecimento prático sobre o animal estudado.